

O PET TERAPEUTA: CÃES DE TAA NA PSICOLOGIA E SUA RELAÇÃO COM A BIOÉTICA”

Letícia Mannrich de Moraes

leticia.mannrich@gmail.com

Professora Mestre Thereza Cristina de Arruda Salomé D’Espíndula

Conforme a sociedade evolui e se relaciona com o meio ambiente, mais comum é a presença de animais domésticos nos lares brasileiros, segundo dados atribuídos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2018, o Brasil está entre os países em que mais possuem animais considerados participantes do núcleo familiar, sendo mais de 140 milhões de lares compartilhados com clara predileção pelo cão como principal companheiro. Com a conexão ser humano-animal, crescendo cotidianamente e se tornando cada vez mais significativa, surgem novas atribuições a esses seres, conquistando campo, inclusive dentro da área da saúde mental, como é o caso da Terapia Assistida por Animais, que aliada a Psicologia, se expande para atender o paciente de forma a acolher suas queixas e demandas em conjunto com o cão, como parte importante do processo psicoterapêutico, visando os benefícios do convívio entre espécies. Como abordagem, contudo, o trabalho com cães levanta questionamentos sobre fatores bioéticos adjacentes ao relacionamento dos envolvidos e a exposição a um ambiente psicoterápico. À vista disso, o objetivo da pesquisa, se deu entre conhecer o trabalho dos cães coterapeutas e como a TAA se vincula a psicologia, relacionando a aspectos bioéticos congruentes, na literatura referente e para isso, como visão metodológica, utilizou-se sob o contexto de pesquisa bibliográfica exploratória, periódicos e publicações que abordavam o tema em língua portuguesa e também, em produções estrangeiras. Nessa perspectiva, como resultado, foi possível permear a psicologia, os cães coterapeutas e a TAA aliados a visão bioética e os benefícios do vínculo, além de notar a necessidade de expansão de pesquisas científicas pela comunidade acadêmica que recorre a prática como manejo profissional; considerando então, que a atividade psicoterapêutica atrelada a coparticipação de animais se encontra em franca ampliação e por isso, a abordagem de temáticas como os desdobramentos bioéticos desta se fazem necessários.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia; Terapia Assistida Por Animais; Bioética.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Natalia de Souza; CIARI, Monica Baptista. Cães e seres humanos: uma relação forte, complexa, duradoura e vantajosa. In: CHELINI, Marie Odile Monier; OTTA, Emma. (Orgs.) **Terapia assistida por animais**. São Paulo: Manole, 2016. p.1- 22.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO PET BRASIL. **Censo Pet:** 139,3 milhões de animais de estimação no Brasil. Disponível em: <http://institutopetbrasil.com/imprensa/censo-pet-1393-milhoesde-animais-de-estimacao-no-brasil/>. Acesso em: 20 abr. 2021.